Envolvido numa rixa à noite em Braga? O que aconselha um advogado criminal A noite em Braga é animada, com estudantes, trabalhadores e visitantes a encher esplanadas e bares no centro, na zona da Avenida Central e nas ruas próximas. Na esmagadora maioria das noites, tudo corre bem. Mas basta um encontrão, uma troca de palavras ou um mal-entendido para uma discussão se transformar numa confusão com várias pessoas envolvidas. Quando isso acontece, é comum alguém acabar identificado pela polícia sem perceber bem porquê. A participação em rixa tem tratamento próprio na lei penal, e a ofensa à integridade física pode estar também em causa. Uma das particularidades destas situações é que a responsabilidade nem sempre é clara: houve quem começasse, quem se defendesse, quem tentasse separar. As versões cruzam-se e as testemunhas veem apenas parte do que aconteceu. Por isso, é muito importante não prestar declarações precipitadas no local ou na esquadra. Depois de uma noite destas, um advogado criminal em Braga ajuda a reconstituir os factos com rigor. Quem estava presente, o que aconteceu antes, se existem imagens de videovigilância de estabelecimentos ou da via pública, se alguém filmou com o telemóvel, se houve lesões documentadas. Estes elementos podem desaparecer depressa, e há que agir cedo para os preservar ou pedir que sejam recolhidos no processo.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

A situação de cada pessoa pode ser muito diferente. Há quem tenha sido vítima e precise de apresentar queixa, há quem tenha sido identificado sem ter participado e há quem tenha tido algum envolvimento e precise de defesa. Para estudantes e jovens adultos, a preocupação com o registo criminal e o futuro profissional é real e legítima. Um advogado criminal explica o que está em causa e que caminhos processuais existem, sem dramatizar nem desvalorizar. Quem foi identificado pela polícia nessa noite deve guardar o papel ou a informação que recebeu, anotar os nomes das pessoas que estavam consigo e escrever, enquanto a memória está fresca, o que viu e ouviu. Também deve evitar falar sobre o assunto em grupos de mensagens, onde comentários ***honorários de advogado criminal*** feitos a quente podem ser lidos mais tarde de forma diferente. Esta disciplina simples, nos primeiros dias, facilita muito o trabalho de quem vai preparar a defesa ou a queixa. A QUOR Advogados está instalada na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, junto à Avenida Central. A equipa presta atendimento rápido em situações de detenção ou constituição de arguido, das 9h às 18h, e a consulta inicial custa 70€, ***advogado criminal*** presencial ou online. Para falar com a equipa, ligue +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.